

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA ESCOLA DO CAMPO JOSÉ BONIFÁCIO BARBOSA DE ANDRADE EM SUMÉ – PB: UM OLHAR SOBRE O FENÔMENO DA GLOBALIZAÇÃO

Alisson Clauber Mendes de Alencar ¹
Denise Xavier Torres ²

RESUMO

Este trabalho apresenta a sistematização de ações desenvolvidas no Programa Residência Pedagógica (PRP) no curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo da Universidade Federal de Campina Grande no Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido - UFCG/CDSA, situado no campus de Sumé - PB. Destaca-se como objetivo central deste estudo relatar a sistematização de uma proposta metodológica e pedagógica onde foi utilizada as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) como recurso didático durante as aulas de Ciências Humanas e Sociais, com os estudantes do 8º ano, da Unidade Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental José Bonifácio Barbosa de Andrade (Escola do Campo), durante o ensino remoto no contexto da Pandemia do Coronavírus. Em relação ao percurso metodológico, foi desenvolvida uma proposta de atividade com a utilização de recursos didáticos e tecnológicos direcionados para estudantes do 8º ano da referida escola do campo situada na zona rural no município de Sumé – PB. O processo mediativo foi realizado através da plataforma *Google Meet*, com a utilização de slides sobre a temática da Globalização. A pesquisa serviu de base para potencializar nossa formação inicial e continuada, ampliando os entendimentos sobre as percepções e concepções dos professores da Educação Básica e o uso das TIC no contexto de uma escola do campo.

Palavras-chave: Escola do Campo, Formação docente, Programa Residência Pedagógica, TIC.

INTRODUÇÃO

O presente estudo intitulado “**Relato de experiência do Programa Residência Pedagógica na Escola do Campo José Bonifácio Barbosa de Andrade em Sumé - PB: um olhar sobre o fenômeno da Globalização**” surgiu da necessidade de construir uma articulação entre o que é proposto nos momentos de planejamento no espaço da universidade e o que se elabora nas escolas da educação básica via sujeitos protagonistas dos processos do desenvolvimento educativo.

¹ Mestre - Professor da Educação Básica no Município de Sumé - PB. Preceptor do Programa Residência Pedagógica do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo da Universidade Federal de Campina Grande no Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido - UFCG-CDSA, alisson.alencar@professor.edu.sume.pb.gov.br;

² Doutora - Orientadora deste trabalho. Coordenadora Institucional do Programa Residência Pedagógica e Professora do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo da Universidade Federal de Campina Grande no Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido - UFCG-CDSA, denise.xavier@professor.ufcg.edu.br;

A referida proposta educativa está assentada na perspectiva freireana de pensar-fazer a educação. De acordo com Freire (1987) faz-se necessário construir e promover transformações sociais nos espaço educativos, tendo como protagonistas desta ação, os sujeitos envolvidos no transcurso do processo.

Múltiplos são os sujeitos envolvidos nos processos de ensino-aprendizagem e que neste estudo caracterizam-se como agentes fundamentais da educação. Dentre estes ressaltamos os estudantes das licenciaturas/residentes e das escolas públicas, docentes das escolas públicas e da universidade e os profissionais que compõem os trabalhadores do campo educativo, onde destacamos a título de exemplificação gestoras/es, coordenadoras/es e supervisoras/es.

Teve-se como *locus* de atuação, para o desenvolvimento da ação educativa, a Unidade Municipal de Educação Infantil Ensino Fundamental José Bonifácio Barbosa de Andrade, escola do campo situada na zona rural do município de Sumé, Cariri Ocidental paraibano, Mesorregião da Borborema.

No que concerne aos sujeitos participativos destacamos a equipe gestora da instituição, o professor regente da área de Ciências Humanas e Sociais³ e os estudantes do 8º ano do ensino fundamental e a orientadora institucional do Programa Residência Pedagógica, esta que estava com a incumbência de realizar a mediação entre universidade e a escola.

Destaca-se como objetivo central deste estudo relatar a sistematização de uma proposta metodológica e pedagógica onde foi utilizada as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) como recurso didático durante as aulas de Ciências Humanas e Sociais, com os estudantes do 8º ano, da Unidade Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental José Bonifácio Barbosa de Andrade (Escola do Campo), durante o ensino remoto no contexto da Pandemia do Coronavírus.

No tocante às concepções teóricas desta pesquisa, nos apoiamos nos dizeres de Nóvoa (2009), onde o mesmo ressalta que para a formação docente acontecer é fundamental que ocorra o exercício da profissão no cotidiano escolar. Ressaltamos aqui, que pelo fato da instituição de ensino está desenvolvendo suas atividades através de plataformas digitais, entendemos ser necessária a realizar adequações a nossa práxis pedagógica, para que ocorra uma aproximação significativa entre universidade e a escola.

³ A proposta de atuação por área de conhecimento (desenvolvida pela escola) se baseia no currículo integrado, compreendido como um processo que articula os saberes científicos das diferentes áreas pedagógicas como os saberes dos indivíduos e das famílias camponesas, num movimento que se trabalha com as ciências, com as culturas e com as realidades locais, tendo como referência a formação humana e a convivência no semiárido brasileiro.

Discorre-se aqui sobre o entendimento da autora e estudiosa Kenski (2010) que ressalta a importância da apropriação dos recursos tecnológicos nos processos de ensino e aprendizagem para ampliar as condições de mediação nos espaços educativos, fomentando e potencializando vínculos entre discentes e docentes.

Trás-se também, no arcabouço teórico deste estudo, o que aborda o Perrenoud (2002) em relação a sua preocupação para que os professores não se tornem meros executores ou operacionalizadores de atividades, assim esse teórico promove uma reflexão na prática educativa ampliando os olhares docentes, e relacionando estes aos problemas que podem ser enfrentados no espaço escolar.

Torna-se imprescindível, em todo e qualquer estudo, nos dias que se seguem, compreendermos o fator da excepcionalidade, pois que estamos construindo análises, reflexões e propostas didático-pedagógicas no período da pandemia da COVID-19⁴, logo toda cautela nos escritos, dizeres, saberes e fazeres é necessária.

METODOLOGIA

As inquietações e provocações que este estudo vem a promover versam sobre o que foi vivenciado durante as nossas práticas na condição de Residentes do Programa Residência Pedagógica - PRP, bem como de na posição de discente do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG.

As discussões e debates sobre as aproximações entre teorias e práticas na formação docente já possuem um amplo campo de investigação, sendo o Programa Residência Pedagógica, um elemento a mais que vem a potencializar este território, para dinamizar a formação inicial, possuindo como um de seus objetivos o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura.

Saviani (2009, p. 151) afirma que são fundamentais todas as iniciativas que ampliem a possibilidade do estudante de graduação vivenciar “o ato docente como fenômeno concreto”, bem como explícito nos dizeres de Nóvoa (2009) dimensionar o “exercício da profissão”. Assim sendo, tais autores asseguram que durante o percurso formativo, é imprescindível o contato com o espaço escolar.

⁴ A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves.

Fonte: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>.

O PRP, além de ampliar a visão e concepção em relação aos aspectos teóricos e práticos da educação, possibilita também a aproximação do licenciado a uma escola que atua por área de conhecimento, onde a interdisciplinaridade está intrínseca na proposta pedagógica da instituição, logo, realizou-se as análises na área das Ciências Humanas e Sociais, acompanhados pelo professor regente.

Para se construir articulações teóricas e metodológicas neste campo do saber, e de modo particular entre os componentes curriculares de História e Geografia, é fundamental tecer comentários sobre como a interdisciplinaridade pode acontecer. Barros (2010) ressalta que a interdisciplinaridade entre a história e a geografia é estabelecida para além do conceito de espaço, onde podem se destacar noções referentes tanto aos territórios, quanto às regiões, e a partir destes fios condutores estabelecem-se reflexões em escalas mais próximas da realidade onde os sujeitos estão inseridos.

Construir uma proposta metodológica que envolve os componentes curriculares de História e Geografia, que são da área das Ciências Humanas e Sociais (CHS), não se caracteriza como tarefa das mais simples. Porém, são campos de saberes que dialogam fortemente com questões referentes aos grupos sociais, em suas especificidades temporais e espaciais, sendo estes dois últimos fatores, os elementos essenciais para a constituição de uma interdisciplinaridade significativa.

Promovendo entendimentos complementares que ampliam o conhecimento do sujeito que se predispõe a realizar tal feito, as referidas disciplinas possuem, eminentemente, um caráter positivista e descritivo, fato este, em décadas passadas amplamente difundido através de uma perspectiva de ensino tradicional, sobretudo no contexto brasileiro.

Ao estabelecermos uma conexão com a prática pedagógica docente que outrora estava centrada no professor como transmissor de saber e do estudante, na condição de elemento receptor, como descreve Schmidt e Cainelli (2009) que ressaltam que esta perspectiva pedagógica foi bastante difundida nos bancos escolares brasileiros.

A proposta da escola José Bonifácio Barbosa de Andrade, está assentada num currículo integrado por área de conhecimento, que se baseia na articulação e inter-relação dos componentes, das áreas, dos sujeitos e do lugar onde estes vivem. Tal currículo é compreendido como um processo que articula os saberes científicos das diferentes áreas de conhecimento com os saberes dos sujeitos e das famílias, tendo como referência a formação humana e a Convivência no Semiárido Brasileiro.

A perspectiva de trabalhar com projetos curriculares envolvendo disciplinas diferentes, eixos temáticos ou temas geradores integrados favorece a “coletividade”, uma vez

que os profissionais da educação envolvidos no processo tornam-se partícipes, articulando-se em torno de metas comuns a serem encaradas de maneira cooperativa e responsável frente ao grupo. Caracteriza-se como um desafio, pois envolve múltiplos saberes e requer um planejamento atento, dinâmico e flexível para realização de adaptações necessárias.

De acordo com tal perspectiva adotam-se os apontamentos de Sacristán (1999) quando ressalta que a relação de determinação sociedade-cultura-curriculo-prática explica que faz-se necessário revitalizar os currículos, sendo fundante os momentos de mudanças nos sistemas educativos. Tais mudanças podem e devem acontecer nas escolas, de modo crítico e reflexivo, respeitando os sujeitos e seus territórios.

Fundamenta-se este trabalho numa concepção de pesquisa aplicada por possuir o desenvolvimento de conhecimentos que se construíram de modo prático e aplicado numa vertente qualitativa. Conduzimos nossas análises metodológicas a partir das palavras de Lüdke e André (2013), onde ressaltam que não é a perspectiva do nome que estabelece na pesquisa rigorosidade metodológica, o que possui maior significância é a explicação, pormenorizada, do itinerário trilhado para alcançar os objetivos, ressaltando a justificativa de cada opção realizada.

Compreende-se que o rigor científico caracteriza-se por escolhas cautelosas dos sujeitos, dos procedimentos de coleta, compreensão das informações, da elaboração e validação dos instrumentos metodológicos e da análise minuciosa, em relação ao que se construiu durante a observação e interpretação dos documentos e/ou fenômenos sociais pesquisados.

A proposta pedagógica foi desenvolvida na Unidade Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental José Bonifácio Barbosa de Andrade, escola do campo, situada no Distrito de Pio X, na zona rural do município de Sumé, microrregião do Cariri Ocidental paraibano, fundada no ano de 2013, é uma instituição de ensino que oferta as etapas da educação infantil, anos iniciais e finais do ensino fundamental às crianças e adolescentes de treze comunidades rurais localizadas nas imediações daquele distrito.

A atividade foi desenvolvida ao final do mês de agosto do corrente ano, através dos planejamentos realizados sistematicamente entre o residente e o professor regente. Construímos uma atividade onde o recurso metodológico utilizado foi o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

Durante os diálogos realizados com o professor do componente curricular de ciências humanas e sociais, apontou-se que a proposta pedagógica seria mais interessante de ser

desenvolvida com os estudantes do 8º ano, pelo fato de ocorrer uma maior interatividade dos mesmos durante as aulas realizadas no contexto pandêmico.

No decorrer dos planejamentos e já de posse do plano de ensino referente ao 2º bimestre, tinha-se conhecimento que o eixo direcionador da atividade estava articulado com a temática “IDENTIDADE, TRABALHO, POPULAÇÃO E GLOBALIZAÇÃO: como os sujeitos se situam no tempo e no espaço”, logo, montamos nossa atividade abordando os seguintes aspectos temáticos: **Geografia, problemas sociais, tecnologias, globalização e Cultura no município de Sumé**. A atividade foi desenvolvida no dia 16 de agosto, porém idealizada e planejada desde meados de julho, junto com o professor regente.

Em relação às etapas de sistematização da atividade desenvolvida, apresenta-se a sequência didático-pedagógica e descrevem-se os procedimentos metodológicos utilizados para consecução da atividade projetada. Segmenta-se o processo em etapas e nas mesmas discorre-se sobre o que foi desenvolvido e constatado.

ETAPA 01 – Discussão da proposta didática com o professor regente.

A partir do momento da posse do plano bimestral de aulas para o componente curricular de ciências humanas e sociais, realizou-se um diálogo com o professor regente sobre quais as possíveis temáticas que poderíamos estar abordando durante o momento de intervenção junto aos estudantes do 8º ano da Escola José Bonifácio Barbosa de Andrade.

No decorrer dos diálogos e debates, foram elencados tópicos para montagem da atividade, onde dentre estes destacam-se: Geografia, problemas sociais, tecnologias, globalização e Cultura no município de Sumé. Mas durante o desenvolvimento da atividade e junto aos estudantes, analisou-se os referidos temas em escalas estadual, regional, nacional e global, para ampliação do entendimento dos estudantes e aproximar, também, os temas da realidade e das vivências dos mesmos.

ETAPA 02 – Levantamento das temáticas abordadas.

O município de Sumé – PB, desde o ano de 2020, adotou uma proposta pedagógica, via Secretaria de Educação – SEDUC, para que em cada bimestre sejam desenvolvidas atividades que possuam um eixo temático estruturante. Assim, toda a rede municipal durante cada bimestre constrói e desenvolve propostas pedagógicas de acordo com uma temática pré-estabelecida.

No 2º bimestre, o eixo temático construído e adaptado para o desenvolvimento da atividade foi “IDENTIDADE, TRABALHO, POPULAÇÃO E GLOBALIZAÇÃO: como os sujeitos se situam no tempo e no espaço”, e a partir deste eixo temático, os residentes,

juntamente com o professor regente, elaboraram os tópicos que iriam fazer parte da proposta de atividade.

ETAPA 03 – Instrumentos metodológicos na realização da atividade.

Previamente dialogou-se com o professor regente para utilização do grupo do *WhatsApp* da turma do 8º ano, para socializar os temas e a data da aula. Em seguida montou-se um *PowerPoint* exemplificando os processos, etapas e características da Globalização e seus impactos vividos no cotidiano. Abordando as temáticas pré-estabelecidas através do *PowerPoint*;

ETAPA 04 – Construção da atividade “**Diálogos sobre o fenômeno da Globalização**” pelos discentes do 8º ano.

Os estudantes da turma do 8º ano da Escola José Bonifácio Barbosa de Andrade, estavam de posse, previamente de um arquivo em *PDF*⁵ com os temas que seriam abordados durante nossa aula. Ao iniciar a exposição do material em *PDF* pelo *Google Meet*⁶ (plataforma digital utilizada na rede municipal de educação de Sumé para realização de atividades síncronas durante o ensino remoto), os estudantes argumentaram que sobre vários daqueles temas eles já possuíam conhecimentos.

Ao compartilhar a apresentação do *PowerPoint*, foi realizada uma explanação sobre o conceito de Globalização e suas principais características, onde cada estudante teve oportunidade de expressar suas ideias e tirar dúvidas no decorrer das explicações. Nos últimos *slides* do *PowerPoint* foram apresentados exemplos dos impactos da Globalização nos territórios e nas vidas das pessoas. Expôs-se uma sequência de imagens, desde a escola, passando por um ponto turístico do município de Sumé e uma última imagem apresentando variados pontos turísticos do mundo.

ETAPA 05 – Apresentação e discussão sobre as imagens inerentes ao fenômeno da Globalização pelos discentes do 8º ano.

No transcurso da atividade e após as explicações necessárias para a construção dos entendimentos, foi solicitado aos discentes que os mesmos construíssem seus argumentos para explicar os processos e fenômenos da Globalização, bem como seus impactos no município de Sumé e nos espaços campesinos deste território.

Enquanto os estudantes estavam debatendo, ao mesmo tempo estava-se revisando os conteúdos discutidos e tirando as dúvidas referentes aos termos inerentes ao processo de

⁵ A sigla PDF significa "*Portable Document Format*", ou seja, "Formato de documento portátil". O PDF foi inventado no início dos anos 1990 pela empresa Adobe.

⁶ *Google Meet* é um serviço de comunicação por vídeo desenvolvido pelo *Google*.

Globalização. Noutras palavras, realizou-se de modo paralelo um apanhado teórico e conceitual dos assuntos estudados. Os processos de ensinagem-aprendizagem acontecendo de forma mútua.

ETAPA 06 – Avaliação da atividade “**Diálogos sobre o fenômeno da Globalização**” pelos discentes do 8º ano da Escola José Bonifácio Barbosa de Andrade.

No tocante ao momento avaliativo da atividade, os discentes informaram que atividade foi dinâmica e interessante, mas que o tempo para construção dos argumentos (que havia sido estipulado apenas 5 minutos) poderia ter sido maior. Destacou-se também, a importância da exposição do vídeo da música “3ª do Plural”, da Banda Engenheiros do Hawaii, para ilustrar múltiplos processos e fenômenos da Globalização.

ETAPA 07 – Análise e avaliação da atividade “**Diálogos sobre o fenômeno da Globalização**” pelo Residente e pelo Professor Regente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiramente, é fundamental destacar que a atividade foi realizada em caráter de excepcionalidade, já que para sua efetivação faz-se necessário à utilização de aparelhos celulares conectados à *internet* (no caso dos estudantes) e no nosso caso, na condição de residente mediador da proposta de atividade, é imprescindível o uso do computador e do celular, ambos conectado à *internet*. E, sabe-se que nem todos os estudantes possuem acesso diário à *internet*, sendo essa uma característica muito presente nas escolas do campo no território de Sumé.

Percebeu-se que a interação dos estudantes do 8º ano, no transcurso das aulas do componente curricular de Ciências Humanas e Sociais foi potencializada a partir das metodologias utilizadas durante as regências realizadas. É fundamental que haja uma ampla articulação entre o recurso metodológico, os conteúdos e uma possibilidade efetiva de interconexão destes segmentos.

Em relação ao que foi possível construir em parceria com o professor regente e desenvolver durante a explanação, percebeu-se que os estudantes estavam interagindo de forma significativa e espontânea, por se tratar de temáticas que fazem parte da realidade dos mesmos. Outro ponto que é importante destacar, é a antecipação das temáticas propostas no grupo do *WhatsApp*. Assim, aqueles estudantes que possuem tempo e interesse se familiarizam com os temas propostos e interagem de modo mais seguro durante a aula.

Ressalta-se ainda, que a atividade “**Diálogos sobre o fenômeno da Globalização**” possuiu um caráter colaborativo e não competitivo, fato que amplia a interação entre os discentes, potencializando as concepções de solidariedade em sala de aula e/ou em sociedade.

Figura 01 – Exposição de imagens para discutir o conceito de Globalização.



Fonte: Acervo do autor, 2021.

Em relação utilização da estratégia pedagógica do mapeamento conceitual, Moreira e Buchweitz (1993) discorrem que esta é uma técnica muito flexível e em razão disso pode ser usado em diversas situações, para diferentes finalidades: instrumento de análise, técnica didática, recurso de aprendizagem e meio de avaliação.

Concluiu-se que durante o desenvolvimento da atividade, os estudantes conseguiram sistematizar suas ideias, construindo assim uma sequência lógica e processual a partir das temáticas propostas, fato este que avaliamos o referido momento pedagógico de forma positiva e com potencial de ampliar e dinamizar o raciocínio do estudante, através da mediação docente.

No atual contexto educacional, faz-se necessário rever as práticas educativas que são desenvolvidas no chão ou nos territórios virtuais das escolas, e conseqüentemente as implicações destas para a formação de indivíduos mais conscientes de suas ações. Promovendo mais práticas voltadas para a colaboração do que para a competitividade.

É imprescindível uma reconfiguração nas concepções que atentam para as diretrizes postas para escola, no que concerne a introdução dos recursos tecnológicos no ambiente escolar e valorização das identidades discentes e docentes, pois como afirma Cavalcanti (2002) a experiência do cotidiano da escola é um elemento importantíssimo para a compreensão da formação do professor, já que sua identidade deve ser, também, construída e reconstruída nesse espaço, que é por excelência seu lugar, seu chão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos escritos de Marcelo Garcia (1992) o referido autor traz à tona e explica o termo '*continuum*' na formação docente, destacando que esse princípio implica a necessidade da construção significativa entre a interconexão da formação inicial e a formação permanente dos professores, onde se faz necessário compreender, também, o currículo.

Construir uma proposta didático-pedagógica em uma escola situada na zona rural, ou seja, uma escola com a identidade do campo, no contexto de ensino remoto, não é tarefa das mais fáceis, mesmo assim, compreende-se que foi realizado um trabalho respeitando, o currículo o território e os sujeitos protagonistas deste processo. O Programa Residência Pedagógica potencializa as conexões entre a universidade e as escolas da Educação Básica, ampliando as concepções formativas dos futuros educadores e dos professores regentes, estreitando os laços entre os sujeitos/agentes da educação.

Este estudo se caracteriza como um reflexo do que pode ser construído entre instituições, a partir do momento em que os profissionais envolvidos no processo teórico e prático estejam em sincronismo com as reais necessidades dos estudantes, sendo tal fator um elemento primordial que todo educador necessita estar atento.

O Programa Residência Pedagógica, caracteriza-se por ampliar possibilidades de atuação na formação que não necessariamente está relacionada à sala de aula tradicional, mas percebe-se que é tão importante quanto. Compreender as especificidades do contexto educativo e trabalhar para atender demandas da realidade do discente da educação básica, no período de ensino remoto, despertou um olhar atento para as reais necessidades, anseios e perspectivas dos sujeitos com quem estávamos interagindo.

Os momentos na universidade, de discussão e debates com os textos e os momentos na escola, remotamente, foram importantes para perceber o quão é fundamental se estabelecer as relações entre teorias e práticas a chamada práxis freireana, no espaço onde se está atuando, ampliando assim a percepção docente no contexto de atuação profissional.

Discorre-se nas análises, ainda que, não adianta inovar eminentemente os processos educativos com a inserção de recursos tecnológicos, se a didática e a práxis docente permanecer reacionária e distante da realidade discente. Fazem-se necessárias mudanças de posturas frente às novas demandas emanadas da sociedade e que adentraram o espaço escolar, contextualizar é preciso.

REFERÊNCIAS

- BARROS, José D'Assunção. **Geografia e História: uma interdisciplinaridade mediada pelo espaço**. Geografia (Londrina) v. 19 n. 3, 2010.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. 6.ed. Campinas: Papirus, 2010.
- LÜDKE, Menga. ANDRÉ, Marli E. D. A. de. **A Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2ª ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2013.
- MARCELO GARCIA, Carlos. **A formação de professores: novas perspectivas baseadas na investigação sobre o pensamento do professor**. In: NÓVOA, António. (Coord.). Os professores e sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.
- MOREIRA, M. A. e BUCHWEITZ, B. **Novas estratégias de ensino e aprendizagem: os mapas conceituais e o Vê epistemológico**. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 1993.
- NÓVOA, António. **Imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.
- PERRENOUD, Philippe. **A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- SACRISTÁN, José Gimeno. **Poderes instáveis em educação**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- SAVIANI, D. **Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro**. Revista Brasileira de Educação, Belo Horizonte, v. 14, n. 40, p. 143-155, jan./abr. 2009. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n40/v14n40a12.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2021.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora. CAINELLI, Marlene. **Ensinar História. 2 ed. São Paulo: Scipione, 2009.**